
Anexo I - Compilado das atividades do primeiro semestre

Sumário

Denuncia e Recolhe e o Ciclo do Alumínio e Ciclo do Plástico.	2
Mapa Falado	2
Beatrilhando Conhecimento	3
Poesia	4
Inversômetro	5
Brincando de SAF	5
Contação de História: Os três porquinhos	6
Teatro Interativo: O Ciclo da Chuva	7

1. Denúncia e Recolhe e o Ciclo do Alumínio e Ciclo do Plástico.

Atividade realizada com turmas de 7º ano

a. Objetivo: Exercitar a compreensão do ciclo de vida dos materiais, com o intuito de mostrar sua complexidade e gastos de energia, água e outros recursos necessários. Reforçar o sentimento de pertencimento e, assim, o cuidado dos alunos com o ambiente escolar.

b. Principais utilizações/tipo de informações:

- Limpeza da escola e valorização deste tipo de trabalho.
- “Denunciar” o resíduo e onde ele está.
- Conscientizar sobre lixo no chão e o por quê de ele estar ali.

c. Preparação:

- Sacos de lixo
- Luvas
- Câmera Fotográfica

d. Como proceder:

- Dividir a turma em grupos, cada um vai para uma parte da escola,
- Ao localizar um plástico, lata, papel de bala, etc, tira-se uma foto antes de recolhê-lo.
 - Depois, o grupo mostra pra turma o que foi recolhido e mostra as fotos sobre onde estavam os resíduos.
 - 3 perguntas são feitas para que cause reflexão no grupo: de onde vem os materiais (plástico e alumínio)? Onde estão presentes no dia a dia? Para onde vão?
 - Com isso, desenha-se o ciclo dos materiais: plástico vem do petróleo, passa pela refinaria, está presente em borrachas, embalagens, etc, e vai para reciclagem ou aterros sanitários. Alumínio é retirado de jazidas por mineradas, processado até formar embalagens, está presente em diversos objetos do cotidiano e vai para reciclagem ou aterro sanitário.
 - Também é feito um comentário sobre as consequências ao meio ambiente de cada etapa do ciclo de vida e os malefícios de não serem destinados corretamente, como quando são jogados no chão.

2. Mapa Falado

Atividade realizada com turmas de 6º e 8º ano

a. Objetivo: Treinar a percepção geográfica e leitura de mapas. Possibilitar a visualização, de forma simplificada, das diferentes partes da escola a partir da visão dos

próprios alunos; observar o quão profundo é o conhecimento dos alunos sobre a escola e compreender o que eles valorizam. Também é necessário ressaltar o carinho presente na história de cada aluno dentro deste espaço, resgatando o sentimento de pertencimento: quem ama, cuida, então quem ama a escola, cuida dela! .

b. Principais utilizações/tipo de informações:

- Representa a estrutura física - natural e construída: durante o processo de representação, surgem histórias que dão um sentido mais qualitativo às informações.

- Fatos da realidade, do cotidiano são contados a partir da construção do mapa

- Facilita a correlação entre os aspectos físicos/naturais e sociais. (O que aconteceu e onde?);

- É um meio de comunicar as impressões a respeito do meio ambiente local e da maneira que a comunidade organiza e representa o espaço;

- Proporciona melhor compreensão do processo histórico-passado, presente e projeções futuras de um determinado local.

c. Preparação:

- Número de facilitadores: 1 por grupo + 1 no tempo

- Ter o mapa (planta baixa) da escola plotado ou desenhado. É necessário 1 mapa por grupo.

- Canetas e lápis

d. Como proceder

- Dinâmica de Concentração (5 min): 7 posturas da coluna

- As pessoas se reúnem em grupos para desenhar os aspectos principais.

- Incentiva-se cada aluno lembrar momentos na escola e representá-los no mapa.

- Todo o processo de representação acontece de maneira interativa e dialogada.

3. **Beatrilhando Conhecimento**

Atividade realizada com turmas de 9º ano. Nesta atividade, a turma 91 trilhou pela beira-mar sul, passando pelo bairro da costeira, pantanal e saco dos limões e a turma 92 visitou o Parque Ecológico do bairro Córrego Grande.

a. Objetivo: Apresentar aos alunos um espaço da cidade que eles desconhecem; exercitar a sua percepção sobre o ambiente ao seu redor; valorizar a cultura local.

b. Principais utilizações/tipo de informações:

- É realizada por meio de uma caminhada linear, que percorre um espaço geográfico com várias áreas de uso e recursos diferentes.

- Ao longo da caminhada se anotam todos os aspectos que surgem pela observação dos participantes em cada uma das diferentes zonas que se cruzam.
- c. Preparação: nenhuma.
- d. Como proceder:
 - Escolher um percurso com base no mapa de recursos naturais ou da comunidade elaborados anteriormente. A atividade foi planejada de modo que a caminhada feita com os alunos pudesse ser tão valorizada quanto o destino final.
 - Formar um grupo, explicar o objetivo e os elementos da travessia. Realizar o percurso pelo trajeto escolhido, anotando as características principais e as mudanças encontradas, usando sempre as denominações utilizadas pelas pessoas. Chamar atenção para os diferentes tipos de poluição presentes (atmosférica, acústica, resíduos pela calçada, etc), problemas da drenagem urbana, poluição do mangue, mal-cheiros, etc.
 - Visualizar a informação obtida durante o percurso sobre uma folha de papel grande, mostrando o perfil do terreno com as diferentes zonas encontradas e seus nomes.
 - Com base numa discussão com os/as participantes, indicar sobre o diagrama as informações fundamentais sobre o uso e estado dos recursos em cada área.

4. Poesia

Atividade Realizada com as turmas de 4º ano.

- a. Objetivo: Estimular o afeto pelo território, escola e bairro, a partir do olhar e da percepção poética das crianças sobre as imagens que retratam esses locais.
- b. Principais utilizações/tipo de informações:
 - Resgatar o afeto e a valorização da história e das pessoas do local.
- c. Preparação:
 - Fotos antigas da Escola
 - Papel e caneta
- d. Como proceder:
 - Dinâmica da História Maluca. Consiste em uma roda e cada um fala no máximo duas palavras para compor a história. Por exemplo: Aluno 1: O astronauta; Aluno 2: Viajou feliz; Aluno 3: para lua... O objetivo dessa dinâmica é estimular a criatividade através da junção de palavras, formando uma história em grupo que ninguém sabe o fim.
 - Apresentação de músicas, declamação de poemas para servir de exemplo e falar sobre a importância e significado da escrita (citar exemplo Anne Frank, que escrevia e se expressava em seu diário)
 - Formam-se duplas por escolha das próprias crianças. e entregamos uma foto da escola para cada dupla, a qual terá que produzir uma poesia inspirada na foto

- Cada dupla declama sua poesia para o grande grupo, mostrando a foto que serviu de inspiração, e finalizamos a atividade.

5. Inversômetro

Atividade realizada com as turmas de 5º ano.

- Objetivo: Aguçar a criatividade a partir de um outro ponto de vista (imagem invertida), para então trabalhar o OLHAR na forma da representação em desenho do que foi visto
- Principais utilizações/tipo de informações:
 - Trabalhos Manuais, Biologia do Corpo Humano (Olhos), Câmara escura.
- Preparação:
 - Lata de Alumínio, tipo Neston;
 - Papel Vegetal;
 - Martelo;
 - Prego, alfinete, compasso;
 - Tinta ou Cartolina Preta;
 - Cola/Fita;
 - Papel;
 - Lápis de cor, canetinha, giz de cera, etc...
- Como proceder:
 - Desenhar esquema do olho no quadro. Explicar sobre como os raios de luz se comportam ao passar pelo orifício do olho. (20min)
 - Dividir a turma em grupos aleatórios e menores.
 - Entregar uma lata pra cada um com a cartolina e o papel manteiga. Confeccionar o Inversômetro (é o mesmo esquema de uma câmara-escura) (20min)
 - Com os inversômetros prontos, levamos os grupos para partes diferentes da escola para que as crianças possam ver tudo de cabeça pra baixo e buscar inspirações para a etapa seguinte, o desenho. Deixar que observem o mundo sob uma perspectiva mais curiosa. (50min)
 - Propor um desafio: que as crianças desenhem o que viram (de cabeça para baixo!)

6. Brincando de SAF

Atividade realizada com as turmas de 3º ano.

- a. Objetivo: A atividade consiste em realizar um pequeno teatro interativo, onde as crianças envolvidas atuam como se fizessem parte de uma plantação.
- b. Principais utilizações/tipo de informações:
 - Desenvolver o pensamento crítico e holístico acerca do modelo atual de produção agrícola.
 - Comparar o meio ambiente do monocultivo e da floresta, a fim de ressaltar as implicações da falta de diversidade.
 - Introduzir a ideia de agricultura ecológica.
 - Abordar relações ecológicas e ciclos biológicos.
- c. Preparação:
 - Máscaras de insetos (joaninha, abelha, mosquitos, etc) e plantas (milho, flores, plantas, árvores e hortaliças diversas)
- d. Como proceder:
 - Em um primeiro momento é simulada uma plantação “convencional”, em monocultura e que utiliza agrotóxicos para controle de pragas e doenças. No segundo momento, é simulada uma plantação em Sistema Agroflorestal, onde os princípios da ecologia estão presentes, ou seja, um ambiente mais equilibrado. Algumas crianças irão atuar como insetos e outras como plantas, alguns insetos serão benéficos para as culturas e outros serão maléficos. Na plantação em monocultura as relações ecológicas entre insetos e plantas não se dão de maneira sustentável e o contrário é observado na plantação em Sistema Agroflorestal.
 - *1º momento*: crianças alinhadas, “plantadas” em monocultura (apenas um tipo de planta); insetos maléficos atacam a cultura, não existe um equilíbrio dinâmico neste ambiente.
 - *2º momento*: crianças “plantadas” de maneira mais orgânica, sem linhas ou posições definidas; os insetos maléficos e benéficos convivem e o ambiente possui um equilíbrio dinâmico.

7. **Contação de História: Os três porquinhos**

Atividade realizada com as turmas de 1º ano.

- a. Objetivo: Contar a história dos 3 porquinhos reescrita para trazer aspectos da Bioconstrução e da permacultura de forma lúdica e criativa.
- b. Principais utilizações/tipo de informações:
- c. Preparação:
 - História dos 3 porquinhos escrita.
 - 4 máscaras de narizes de porco feitos de copos descartáveis e elástico.

- 1 máscara de lobo feita de copo descartável e elástico.
- d. Como proceder:
 - Faz-se uma roda e os facilitadores distribuem-se entre as crianças.
 - O 5 facilitadores lêem a história, cada um representando um personagem.

8. Teatro Interativo: O Ciclo da Chuva

Atividade realizada com as turmas de 2º ano.

a. Objetivo: Entender o Ciclo da água, desde sua evapotranspiração, precipitação e percorrimto em rios e mares. Também, mostrar a influência do avanço da urbanização no ciclo da água.

b. Principais utilizações/tipo de informações:

- Todos serão atores dessa peça e participarão diretamente no decorrer dela.
- Teremos um cenário bem simples composto pelo curso d'água (RIO), o qual tem em seus meandros, o centro urbano (Cidade) e a natureza (Floresta). Também farão parte do enredo o Sol e Gute, nossa gota protagonista.

c. Preparação:

- 4 fantasias: Gute (a gota de água), o Sol, a Cidade e a Floresta.
- Faixas indicadores de cor para as crianças.

d. Como proceder:

- Separar as crianças com em grupos de números equilibrados, que irão se reunir com cada personagem separadamente e ganhar uma cor de identificação (azul é para Gute, verde para a Flores, amarelo para o Sol ou cinza para a Cidade)

- Ato 1 - A vida é bela: A estória começa com Gute se apresentando, ela será nosso mascote ao longo de todo o projeto. Então dentro de um ambiente equilibrado, Gute consegue passar (caminhar) pelo rio tranquilamente, abastecendo a Cidade e a Floresta. Através da energia do Sol, grande força motriz do ciclo da água, Gute evapora, condensa e cai em forma de chuva voltando para o início do ciclo, assim sucessivamente e naturalmente.

- Ato 2 - Desenvolvimento Urbano: O Desenvolvimento Urbano é marcado pelo abandono dos cuidados com a natureza (diminuição das Florestas, dificuldade passagem da água, etc.) tendo ela apenas como uma fonte de matéria prima, observando-a como um objeto ao qual podemos atribuir um valor. A ideia não é que a Cidade seja má, precisamos enfatizar sua qualidades também!

- Ato 3 - Conscientização: A partir do que foi sugerido pelas crianças e guiado pelos orientadores e narrador a Cidade começa a voltar os olhos para a valorização da água. Com isso a Cidade começa a captar a água da chuva, desobstruir o rio para que tudo volte ao

normal, porém nada acontece... Momento para interação máxima das crianças, importante deixá-las falar e se expressar! Agora os facilitadores devem, ao mesmo tempo que interagir com o máximo de crianças, direcionar as respostas para o desfecho da estória, ou seja, Dar lugar pro fluxo de água passar e captar a água da chuva pra diminuir o uso de água(fazer puxa ideia: Captar, o que? Água, da onde? Da chuva).